

AVALIAÇÃO PALINOTAXONÔMICA DE ORTHOTRICHOIDAE BROTH. (ORTHOTRICHACEAE ARNOTT, BRYOPHYTA). Luizi-Ponzo, A. P.<sup>1</sup>; Rocha, L. M. da<sup>2</sup>; Augustín, J. O.<sup>2</sup>; Moreno, M. E. L.<sup>3</sup>; Ribeiro, G. C.<sup>4</sup> & Melhem, T. S.<sup>5</sup>. <sup>1</sup> Professora do Departamento de Botânica, ICB, Universidade Federal de Juiz de Fora; <sup>2</sup> Bolsista IC/FAPEMIG; <sup>3</sup> Bolsista IC/CNPq; <sup>4</sup> Bolsista IC/UFJF; <sup>5</sup> Pesquisadora IBt/SMA-SP. (luzipz@icb.uff.br)

O presente trabalho tem por objetivo avaliar a relevância da morfologia dos esporos na interpretação das relações de parentesco das Orthotrichoideae Broth. e fornecer subsídios para estudos de diferentes amostras palinológicas. Os representantes da referida subfamília se distinguem das demais Orthotrichaceae Arnott por serem ortotrópicos, raramente plagiotrópicos, dióicos ou monóicos, acrocápicos, excepcionalmente cladocápicos, com seta dextrorsa ou sinistrorsa, caliptra cuculada ou mitrada. Foram estudadas 22 espécies incluídas nos gêneros *Bryomalaea* Goffinet, *Orthotrichum* Hedw., *Sehnemobryum* Lewinsky-Haabasaari & Hedenäs, *Ulota* Mohr e *Zygodon* Hook. & Tayl. Para a análise palinológica, os esporos foram corados e observados antes e após a acetólise, visando a avaliação da espessura dos estratos do esporoderma, a observação da heteropolaridade e da maturação dos esporos, bem como a tomada de medidas de tamanho dos mesmos. A partir das medidas obtidas, foram traçados gráficos de distribuição de freqüência de tamanho e realizado o tratamento estatístico, apresentando-se a média, o desvio padrão da média, o desvio padrão da amostra, o intervalo de confiança a 95% e o coeficiente de variação. As observações foram realizadas sob microscopia de luz e eletrônica de varredura e de transmissão. Diferente das demais espécies da mesma família, todos os esporos estudados de Orthotrichoideae são isomórficos e possuem uma região apertural com evidência externa; o padrão de ornamentação da superfície permite a distinção de alguns gêneros ou espécies e exibe ínsulas, rúgulas, verrugas, gemas ou grânulos. Sob MET, a observação de esporos imaturos de *Orthotrichum araucarietii* C. Müll. ex Broth. permite visualizar uma região lamelar da exina, mais evidente no pólo proximal, onde a intina apresenta maior espessura; esses resultados confirmam que a consolidação do esporoderma começa no pólo distal. Os resultados obtidos no presente estudo confirmam a relevância taxonômica da morfologia dos esporos e a importância de sua inclusão, e correta interpretação, em análises filogenéticas. (Parte integrante de um projeto financiado pela FAPEMIG)